

Comarca de Santarém reivindica gabinete médico-legal e novo Palácio de Justiça

O Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Santarém lamentou hoje, em Almeirim, o atraso na concretização do Gabinete Médico-Legal e Forense da Lezíria do Tejo, criado em 2013, e do Palácio da Justiça III, em Santarém.

Falando na cerimónia que marcou a mudança do Juízo de Competência Genérica de Almeirim, pertencente à Comarca de Santarém, para novas instalações após 18 anos de permanência provisória num edifício que "não dignificava" a "casa da justiça", Luís Miguel Caldas quis deixar "dois apelos concretos e urgentes" à ministra da Justiça.

Francisca Van Dunem, que participou na cerimónia juntamente com o presidente do Supremo Tribunal de Justiça e o vice-presidente do Conselho Superior de Magistratura, reconheceu "inteira razão" na reivindicação do Gabinete Médico-Legal e Forense da Lezíria do Tejo, assegurando que o Ministério da Justiça "está a trabalhar com o Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses" e que o processo "está em curso".

Luís Caldas sublinhou que a falta deste gabinete tem "reflexos negativos, já constatados e transmitidos, na celeridade processual e nos tempos de resolução dos processos judiciais, especialmente nos Juízos sedeados em Almeirim, Cartaxo, Coruche e Santarém".

O juiz presidente da Comarca de Santarém referiu também as "condições de trabalho e exercício de funções dos Senhores Juízes, Magistrados do Ministério Público e Funcionários de Justiça dos Juízos de Benavente, Rio Maior, Torres Novas e de Santarém".

No caso da capital de distrito, realçou a "urgência de concretização de obras e do projeto relacionado com a edificação do Palácio de Justiça III, intervenção estrutural e fundamental para a Comarca de Santarém, para a qual existe um espaço destinado", na área onde já se encontra o Palácio da Justiça II (onde funcionam, nomeadamente, os Tribunais da Concorrência, do Trabalho, do Comércio e Cível), no antigo quartel da extinta Escola Prática de Cavalaria.

Luís Miguel Caldas lembrou que entregou há mais de um ano uma exposição sobre este assunto, assinada por todos os membros do Conselho Consultivo da Comarca de Santarém.